

RETROSPECTIVA

Educação Estadual faz balanço positivo em 2015 apesar de atrasos

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Desde a última segunda-feira o Diário da Serra iniciou a Retrospectiva do ano, onde assuntos específicos estão sendo apresentados aos leitores. No dia 21 a administração geral do município foi o tema, no dia 22 foi a vez do Samae, e hoje a Educação será o assunto.

Em 2015 vários foram os avanços na área de estrutura física das redes municipais e estaduais, mas há com toda certeza uma série de outros por fazer.

São construções paralisadas ou atrasadas,

o que continua fazendo com que muitos alunos tenham que se deslocar para outras escolas por vezes bastante distantes de seus bairros.

Uma das escolas em atraso em sua entrega é a Escola Estadual Professor João Batista que teve a licitação aprovada em janeiro de 2014, que previa o início das obras para 90 dias, o que há época não foi cumprido, sendo um novo prazo determinado, que deveria ocorrer no final do mês de setembro do ano passado, de acordo com o Assessor Pedagógico de Tangará da Serra, Claudiomar Pedro da Silva. “A gente teve que rever esse cronograma,

pois a data de entrega seria agora no meio do ano, mas desde 2014 já foi reorganizada essa agenda e no momento está tudo ocorrendo dentro do limite da construtora”, comentou há época.

Com 2015 prestes a terminar a obra que deveria ser entregue no dia 19 de dezembro ainda não foi concluída, tendo novamente sua entrega adiada, o que somente deverá acontecer no próximo ano. “No início do ano letivo do ano que vem as aulas já acontecerão no novo prédio. Estamos agora na fase de acabamento, com a pintura, paisagismo e urbanismo”, confirmou o fiscal.

Em relação a retros-



Uma das escolas em atraso em sua entrega é a Escola Estadual Professor João Batista

pectiva da Rede Municipal de Ensino, a reporta-

gem do DS tentou colher as informações com a se-

cretaria de educação mas não obteve sucesso.

BALANÇO



O Estado é o pior em reprovação

Durante 12 anos o PT acabou com a Educação em MT, critica governador

>>> **RD News**

O governador Pedro Taques (PSDB) admitiu que o sistema de ciclo de formação humana adotado pela gestão anterior na Educação não é ruim, porém, pontua que o PT acabou com o setor em Mato Grosso. Isso porque a pasta de Educação ficou sob o partido, tendo o deputado Ságuas Moraes e Rosa Neide passado pelo comando. A avaliação é baseado nos índices como o fato de o estado ser o pior em reprovação e o 24º no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que é referência para avaliar o ensino nos entes federados.

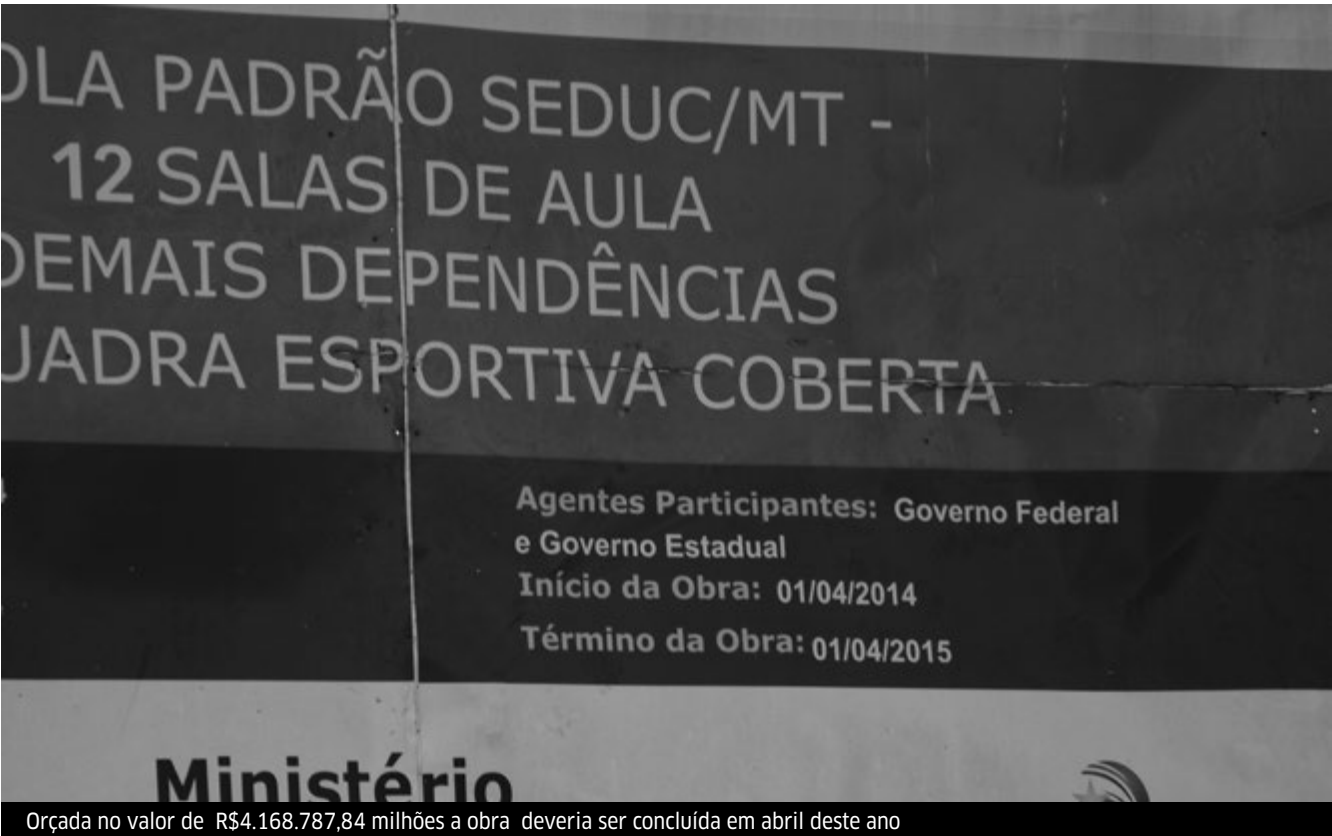
“Primeiro discutimos o sistema de ciclo de formação humana, que por natureza não é ruim, o

que é ruim é a chamada enturmação (organização dos grupos de alunos por idade) e a aprovação automática. Nós estamos tentando um sistema de ciclo com formação, um sistema diferenciado. Discutimos isso com coordenadores, assessores pedagógicos, gestores, professores, profissionais de educação”, comentou Taques.

Taques ainda fez questão de adiantar que não fechará escolas, fenômeno que tem gerado protestos e crises em governos do PSDB, em especial São Paulo e Goiás, devido ao movimento chamado de reorganização escolar. Ele afirmou que este ano tiveram unidades inauguradas e outras novas escolas devem surgir no próximo ano. Ao todo, atualmente, Mato Grosso conta com 753 escolas.

PARALISADA

Nova empreiteira assumirá obra do Altos do Tarumã



>>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Orçada no valor de R\$4.168.787,84 milhões a obra da escola do Altos do Tarumã deveria ser concluída em abril deste ano, mas de acordo com o assessor pedagógico, Claudiomar Pedro da Silva, a empreiteira acabou por desistir do contrato, o que fez com que as obras fossem paralisadas. “Depois de um período de trabalhos bastante lentos por parte da empreiteira, a mesma deixou a obra e a partir de agora teremos que novamente licitá-la, o que já está em vias de acontecer”, explicou o as-

essor, informando que a pretensão é que as obras sejam retomadas no início do ano vindouro. “Após a entrega da obra pela empreiteira, começamos a buscar novamente a sua retomada, o que deverá ocorrer já no início do ano, pois queremos entregar a escola para a população tangaraense”, disse Claudiomar.

A escola começou a ser construída em abril de 2014, e traz na placa de lançamento o prazo de entrega abril de 2015, o que de forma alguma foi possível.

Na mesma época também iniciou a construção da Escola Estadual do Jar-

dim Estádio, chamada há época Noilson de Oliveira, que a partir do ano de 2016, passará a se chamar Jonas Lopes, uma vez que o prédio onde funciona a atual escola será cedido à Escola Técnica Estadual de Tangará da Serra. “A Secretaria Estadual de Educação em diálogo com a Secretaria de Ciência e Tecnologia decidiu emprestar por um período de cinco anos o prédio da Jonas Lopes para a Escola Técnica, e com isso os alunos e professores mudarão para a nova estrutura”, explicou o assessor, ao destacar que a distância da atual escola Jonas Lopes para a nova unidade é de apenas 500

metros, o que não dificultará o trajeto para os alunos.

A Escola Estadual Jonas Lopes da Silva atenderá os alunos em uma nova estrutura no início do ano letivo de 2016. Com oito salas, refeitório amplo e quadra poliesportiva coberta, a mudança da instalação atual para o novo prédio, localizado no Jardim Estádio, acontecerá em janeiro do próximo ano para atender aproximadamente 420 alunos que retornarão às salas de aula no dia 15 de fevereiro. Segundo Claudiomar, os desafios foram grandes, mas apesar da crise o governo honrou seus compromissos.